1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13 14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

Ata da 301a sessão (ORDINÁRIA) da Conselho Técnico Administrativo (CTA), realizada aos 03/09/2020, na Reunião por videoconferência GOOGLE MEET - link, sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a presença dos membros: Adma Fadul Muhana, Adrian Pablo Fanjul, André Vereta Nahoum, Antonio José Bezerra de Menezes Junior, Antonio Jose de Medeiros Junior, Arlene Elizabeth Clemesha, Cilaine Alves Cunha, Claudia Consuelo Amigo Pino, Edelcio Gonçalves de Souza, Elaine Bicudo Grolla, Elizabeth Harkot de La Taille, Emerson Galvani, Heitor Frúgoli Junior, Heloisa Buarque de Almeida, João Paulo Candia Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Juliana Barbosa de Souza Godoy, Luiz Sergio Repa, Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Marcos Cesar Alvarez, Marie Marcia Pedroso, Mauricio Santana Dias, Mona Mohamad Hawi, Oliver Tolle, Paolo Ricci, Paulo Martins, Rafael de Bivar Marquese, Ronald Beline Mendes, Ruy Gomes Braga Neto, Sueli Angelo Furlan, Valeria de Marcos, Vladimir Pinheiro Safatle. Como assessores atuaram: Adriana Cybele Ferrari, Ariovaldo José Vidal, Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Juliana Maria Costa, Neli Maximino, Normando Peres Silva Moura, Rosangela Duarte Vicente, Valdeni Faleiro. Organização da reunião virtual: A reunião será transmitida ao vivo no Youtube e NAO haverá interação via chat. Os membros titulares do CTA deverão participar da reunião via Google Meet, mantendo seus microfones desativados. Ativar somente ao falar, para evitar microfonia. A assessoria da direção desligará os microfones que porventura estiverem ligados sem uso da fala. A Assistência Acadêmica fará o controle das inscrições para fala via chat do google meet. Diretora: "Boa tarde a todos e todas. Cumprimento todos vocês nesse é meu último CTA como diretora e quero dar as boas-vindas ao meu querido colega que assumiu a chefia da Sociologia, o Prof. Marcos Cesar Alvarez. Acho que é o único chefe que assumiu agora. Será um CTA com poucas pautas, mas haverá assuntos importantes. 1. Justificativas de ausências: Profa. Fernanda Arêas Peixoto -Presidente da Comissão de Pesquisa (CPq) - participação em banca; Profa. Betina Bischof chefe do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada (DTLLC) - será substituida pelo vice-chefe Prof. Ariovaldo José Vidal e Prof. Yuri Tavares Rocha - Presidente da Comissão de Cultura e Extensão (CCEx) - Feira das Profissões Virtual USP, ministrando palestra e moderando conversas com ex-alunos do curso de Geografia, com os visitantes da feira, de forma online até as 16h. I - ORDEM DO DIA. 1 - PROCESSO SELETIVO DOCENTE - TEMPORÁRIO - POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DE PROVAS A DISTÂNCIA. 1.1 - RESOLUÇÃO Nº 8002, DE 03 DE AGOSTO DE 2020 - Define procedimentos para a realização de provas de processos seletivos durante o período de prevenção de contágio pela COVID-19 (Novo Coronavírus Sars-CoV-2) para a contratação de

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

docentes por prazo determinado, e suspende temporariamente a aplicação de dispositivos da Resolução nº 7354/2017. Compete ao Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da Unidade optar pelo adiamento da realização das provas dos processos seletivos para a contratação de docentes por prazo determinado ou, mediante expressa previsão no respectivo edital, pela sua efetiva realização nos termos dos artigos da Resolução no. 8002. As avaliações do processo seletivo de contratação de docentes por prazo determinado a serem realizadas a distância consistirão em: JULGAMENTO DE MEMORIAL COM PROVA PÚBLICA DE ARGUIÇÃO e PROVA DIDÁTICA. Os processos seletivos cujos editais tenham sido publicados antes da entrada em vigor da Resolução no. 8002 não poderão ser realizados nos presentes termos, devendo haver o seu cancelamento com a publicação de novo edital em caso de interesse da Unidade, Museu ou Instituto Especializado na realização de provas a distância. Em aparte para esclarecimento, Sra. Rosangela Duarte Vicente (ATAC): "A Universidade, assim como foi feito com os concursos de livre docência, abriu a possibilidade para que possamos realizar os processos seletivos para contratação de professores temporários. A Faculdade, por enquanto, tem 3 processos temporários a serem realizados, que antes eram compostos por prova escrita e didática. Com a alteração dessa resolução publicada em agosto, o método de avaliação foi alterado para realização de julgamento do memorial, com prova pública de arguição e prova didática, pensando na realização de todas essas atividades a distância. Para isso, precisamos usar uma ferramenta que dê garantia à publicidade desses concursos, processos seletivos e concursos de livre docência, além de contarmos com o auxílio do apoio tecnológico para entender como funciona essas ferramentas, nesse caso as do GoogleMeet, porque caso contrário a demanda não irá se realizar. A partir da análise da publicidade da resolução, o CTA terá que deliberar se a Faculdade de Filosofia irá realizar esse processo seletivo a distância, do contrário teríamos que aguardar o momento em que a Universidade der a autorização para divulgar ao público a realização dos concursos de forma presencial. No caso da Faculdade, que durante o período de não atividades presenciais realizou inúmeras ações por meio de uma seleção precisa e do envolvimento de muita gente, há um processo seletivo publicado um pouco antes da Universidade fechar. Se o CTA aprovar a deliberação teremos que publicar o cancelamento desse edital e abrir no novo formato para os candidatos inscritos se inscreverem novamente, pois também precisa modificar. Entretanto, a prova escrita sai e entra no lugar a prova de julgamento de memorial com a prova pública de arguição. ". Em aparte, Prof. Adrian Pablo Fanjul: "Eu vi essa questão dos processos seletivos e a possibilidade de realizar as provas online que, do ponto de vista acadêmico, me parece perfeitamente viável. De fato, realizamos os processos seletivos de pós-graduação, inclusive até prova de proficiência online. Na atual

69

70

71

72.

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

situação do serviço técnico de informática, a decisão de realização desses processos seletivos online significaria que mais técnicos teriam que estar em trabalho presencial? Porque, na minha opinião, se for dessa forma penso que deve ser adiada, mas se não for presencial pode ser aprovado. ". Sra. Rosangela Duarte Vicente: "Depende, professor. Em geral o serviço é feito nas residências dos técnicos da Faculdade, mas aqueles que não tem conexão adequada realizam o processo seletivo no setor de trabalho. Por exemplo, a equipe da área acadêmica tem feito as atividades de modo não presencial, mas às vezes comparecemos no prédio para realizar as questões pontais, sem horários ou nada determinado. ". Diretora: "Por isso pronunciei no início da reunião que existem setores da Faculdade que não estão operando e um deles, central, é a área de audiovisual. Nesse caso, o argumento é que não há material suficiente em casa para operar. Como esse setor está ligado à informática, eu tinha dito antes que os equipamentos são enviados, mas no final ficou faltando a assinatura e acabou causando aquela confusão e um desentendimento entre as áreas, que vocês devem lembrar. Um dos casos foi que o setor (não me lembro qual era) afirmou que só operaria se a USP comprasse computadores, pagasse a internet devido a mudança de residência e ao mesmo tempo propusesse uma pessoa para fazer toda orientação. Eu não estou dizendo que ninguém pode vir à administração fazer o trabalho, apenas uma pessoa por vez pode vir. Temos que examinar muito seriamente isso. Nós podemos dizer que não vamos contratar nenhum temporário e esperar voltar, mas com 40 monitores operando durante realização desse processo seletivo online não dá para Faculdade arranjar recurso para contratar mais, tendo em vista um setor que não opera. Além disso, o Sr. Normando, o Sr. Thiago e os meninos do STI, que estão ajudando, estão, na verdade, no limite da operação e na capacidade de trabalho. ". Esclarecimento, Sra. Rosangela Duarte Vicente: "Nesse momento estamos com os concursos de livre docência a serem realizados no formato remoto. É uma constatação de que a Faculdade de Filosofia nunca tem pouca coisa, visto que são 10 concursos de livre-docência a serem realizados. O Apoio Acadêmico está trabalhando muito no agendamento desses concursos, sendo que as provas escritas de cada concurso serão realizadas presencialmente. A equipe então já está se organizando, pois, a prova será feita no prédio da Administração e precisa estar lá no dia acompanhando o candidato na realização da prova escrita durante cinco horas. Além disso o candidato irá utilizar um dos computadores da sala de treinamento do prédio para fazer a prova. Na semana passada, por exemplo, um professor compareceu no prédio para fazer o teste no computador, um de nós se disponibilizou para ir até lá, o docente fez o teste e depois foi embora. Tudo isso em questão de menos de uma hora e vamos continuar fazendo a nossa parte, independentemente de ter uma autorização geral da Universidade para voltar. Em suma, o processo seletivo será de forma remota, mas o

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

secretário do departamento que é responsável pela realização dos processos seletivos, com o apoio da área acadêmica e da assistência acadêmica, terá que estar em condições de atender. Tudo o que estamos fazendo no concurso de livre docência, estamos organizando e adaptando. Se o CTA deliberar, com certeza será feito a distância e assim iremos organizar, mas tem coisas que a área acadêmica tem limites (todos nós temos limites) que é a parte técnica. Se não tiver o apoio técnico, não é possível viabilizar, pois a equipe da área acadêmica precisa estar em função de atender os próprios secretários. ". Diretora: "Reformulando o que disse antes, não é que haja limites, mas como é que a área acadêmica vai dar conta de tudo se quem não tem a função de fazer, nesse caso os monitores, está no lugar de alguém com experiência e competência mais avançada para o serviço? Por outro lado, se o CTA decidir não deliberar a resolução dos processos seletivos devido à essas questões técnicas, não sei se voltará a ser discutida em 2022 devido a uma lei federal que suspende os processos até dezembro de 2021, se eu não me engano. De qualquer maneira, os concursos de livre docência podem ser feitos, mas não tem os proventos correspondentes, pelo o que eu entendi". Em aparte, Sr. Normando Peres Silva Moura (STI): "Se o audiovisual não conseguir oferecer o suporte, Sra. Rosangela, apesar de estar desligado da nossa área de informática, a Faculdade não vai ficar sem o apoio presencial que necessita. Também não vejo problema um técnico de audiovisual comparecer um dia para ligar equipamentos de transmissão. Os funcionários do financeiro, por exemplo, comparecem nos dias dos pregões. O Seção Técnica de Informática (STI), o Serviço Pessoal e a equipe da tesouraria também estão cumprindo remotamente e presencialmente, quando necessário. Além do mais, são diversos monitores bolsistas que estão trabalhando que podem dar apoio à Faculdade, inclusive alguns técnicos, que alegam não ter internet, participaram de palestra online. Hoje mesmo os dois técnicos do audiovisual que estão atuando fortemente na Faculdade, o Sr. Miraldo e o Sr. Fábio, estão em outros eventos e o CTA neste momento está sendo transmitido no canal do Youtube por um monitor bolsista. Portanto nós temos pessoas empenhadas e se for necessário, nós vamos resolver essas questões, tanto remotamente quanto presencialmente. ". Diretora: "Mas é justo, dentro de uma função técnica, contratar um monitor bolsista e depois a Faculdade não tem mais recursos para contratar? Além disso os monitores submetidos fazem um trabalho que o outro que ganha não faz. ". Sr. Normando Peres Silva Moura: "Concordo, Diretora. Não é justo que um monitor que ganha R\$400,00 faça o trabalho de um técnico que ganha valores absurdos, mas infelizmente essa é a realidade da nossa Faculdade. ". Diretora: "Eu sei. Tenho muito que agradecer a vocês, o que você o Sr. Nelson e o Sr. Thiago têm feito, inclusive para treinar as pessoas foi extremamente importante para o andamento da Faculdade. ". Sra. Rosangela Duarte Vicente: "Quero fazer mais um

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

esclarecimento importante para o colegiado refletir. Nas aprovações desses claros temporários e recebidos pela Unidade, os prazos de validade expiram em o dia 31 de agosto de 2021. Novamente, se o CTA deliberar em não realizar esses processos seletivos de forma remota teremos que aguardar a reitoria autorizar que a gente possa fazer presencialmente e imagino que essa autorização seja para o próximo ano em algum momento oportuno. Se contratarmos, entre janeiro e fevereiro, já teremos que pedir uma prorrogação desse claro temporário devido a expiração do prazo. ". Diretora: "Além de aprovarmos a nova portaria para a realização do processo, por meio de uma aula e análises de memorial, vamos precisar de recursos. Para isso nós temos que examinar seriamente o suporte, tal como a Sra. Rosangela explicou, todas as assistências e serviços essenciais da Faculdade. ". Em discussão, a resolução no. 8002, para realização de provas a distância foi ACEITO. Portanto, a REALIZAÇÃO do processo seletivo DOCENTE - TEMPORÁRIO à distância foi APROVADO. 2 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 2.1 - Convênio entre a FFLCH e a CHAIRE INTELLIGENCE SPATIALE de l'UNIVERSITÉ POLYTECHNIQUE HAUTS-DE-FRANCE, França. Para compor a coordenação são indicados pela FFLCH/USP, a Profa. Fernanda Padovesi Fonseca e pela Instituição parceira, o Dr. Jacques Lévy. Proc. 20.1.1737.8.4. 2.2 - Convênio entre a FFLCH e a UNIVERSITY OF BRISTOL, REINO UNIDO. Para compor a coordenação são indicados pela FFLCH/USP, o presidente da CCINT-FFLCH e pela Instituição parceira, o Dr. Erik Lithander. Proc. 20.1.1734.8.5. 2.3 - Convênio entre a FFLCH e a AICHI PREFECTURAL UNIVERSITY (Japão). Para compor a coordenação são indicados pela FFLCH/USP, as Profas. Junko Ota e Madalena Natsuko Hashimoto e pela Instituição parceira, os Profs. Drs. Michio Kamikawa e Hiroaki Kawabata. Proc. 20.1.1710.8.6. 2.4 - Convênio entre a FFLCH e a SUN YAT-SET UNIVERSITY, CHINA. Para compor a coordenação são indicados pela FFLCH/USP, o Prof. Antonio José de Menezes e pela Instituição parceira, a Profa. Dra. Lin Manlin. Proc. 20.1.1756.8.9. 2.5 -Convênio entre a FFLCH/USP e o INTERNATIONAL OFFICE DA UNIVERSIDADE DE HUBEI, REPÚBLICA POPULAR DA CHINA. Para compor a coordenação do convênio são indicados pela FFLCH/USP, o Prof. Antonio José de Menezes e pela Instituição parceira, o Sr. Huang Xueping. Proc. 20.1.1757.8.5. 2.6 - Convênio entre a FFLCH/USP e a CHARLES UNIVERSITY IN PRAGUE (República Tcheca). São indicados pela FFLCH/USP, o - Prof. Antonio Menezes e pela Instituição parceira, o Prof. Dr. Jan Skrha – Vice-Reitor de Relações Internacionais. Proc. 20.1.1758.8.1. 2.7 - Convênio entre a FFLCH/USP e a UNIVERSITY OF BOLOGNA, ITÁLIA. Para compor a coordenação do convênio são indicados pela

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

FFLCH/USP, a Profa. Rose Satiko e pela Instituição parceira, o Prof. Domenico Staiti. Proc. 20.1.1759.8.8. Em votação, os itens de convênio foram APROVADOS. II - EXPEDIENTE: Diretora: "Neste momento, Sra. Rosangela Duarte da Assistência Acadêmica (ATAC) me transmitiu o documento do GT Acadêmico sobre a volta das atividades presenciais que na USP as de graduação e de pós-graduação estão suspensas até o ano que vem, assim como atividades de seminário. O projeto que a USP está discutindo é sobre o retorno gradual no máximo de 30%, com escala de atividades administrativas e que exclui todos aqueles que estão em condições de risco, como pessoas da terceira idade, mães com crianças etc. Ontem, na reunião da ONU, contando com a presença dos representantes das 10 universidades que foram selecionadas para abrigar o programa de igualdade de gênero, que agora se chama Generation Equality. Além da USP, da Saint Paul University e do grupo da ONU, que organizaram e ordenaram a reunião, tinha também a representação da University of Waterloo (Canadá), Georgetown University (Washington, EUA), duas representantes do continente africano, uma do Quênia e outra da África do Sul, tinha também representação do Japão e da Austrália. Um dos temas levantados era como as universidades estão reagindo à volta das atividades, em função da pandemia. Todas estão voltando paulatinamente com aulas. Eu disse que nós não íamos voltar neste ano com as atividades, mas o que me chamou muita atenção foi o relato da representante do Quênia e que eu fiquei muito impressionada. Primeiro, ela disse que a universidade que representa precisa pensar seriamente no retorno devido ao fato de que os alunos não só não têm acesso a internet ou aos equipamentos, mas a maioria não tem acesso à luz elétrica e que, portanto, a universidade é o único lugar no qual eles tem condições de participação efetiva nas atividades para receber e compartilhar. Em outras palavras, não se trata apenas da falta de meios de comunicação, mas da falta de luz elétrica. O Quênia não tem o mesmo nível de desenvolvimento da África do Sul, mas faz parte de um dos países importantes da África. No final das contas, eles precisam voltar porque não existe neste caso uma resposta para a questão. Essa é uma situação complicada. No nosso caso, acho que não devemos voltar à aula, mas nós temos que examinar essas questões por causa do impacto e a desigualdade social, tema central de muitos artigos de especialistas no assunto. Em relação as escolas públicas, há 30% de evasão e sabe-se que quando voltar as aulas presenciais apenas 1% retornará. Em vista disso, temos que examinar essas questões com muito cuidado. No caso da administração nós temos setores inteiros que não estão envolvidos nas suas atividades. Para que professores e alunos pudessem fazer suas atividades, a Faculdade teve que contratar 40 monitores, porque a área de audiovisual, com a exceção de 2 funcionários, alegou que não tem os equipamentos adequados. Se tivesse um retorno escalonado, eles poderiam ajudar, pois nós vamos aprofundar

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

essas atividades online cada vez mais. Teria que ver também se as pessoas têm como se locomover, pois aqueles que não tem carro usam o transporte público. Essa é a minha visão, mas eu não tenho nenhuma opinião formada. Entretanto, farei o que for decidido, ainda mais agora com fim de mandato que eu não vou entrar em grandes questões, mas me preocupa sempre e muito. Como diretora, já falei disso muitas vezes: nós temos uma responsabilidade pública na qual deve nos guiar, sem mencionar que estamos vivendo numa situação inimaginável no Brasil, no mundo e para as universidades públicas. Inclusive tem um manifesto, o qual eu escrevi como manifesto da USP, que será levado ao conselho. Dentro do conselho tem dois campos de força: a oposição (representados pelos partidos ditos a esquerda), que é contra cortar os recursos das universidades e da FAPESP, e os que são a favor de revisar o retirar os recursos (representados pelos partidos de direita). Ontem tivemos inclusive uma reunião sobre isso e o partido novo quer privatizar as três universidades públicas de São Paulo. Disseram no fundo que nós apenas gastamos e que se tivéssemos uma privatização, teríamos uma eficiência e sabemos que os partidos de direita são absolutamente contra as universidades. Tanto que há duas novas CPIs para nos auxiliar contra essas ameaças. Uma é a CPI de violência sexual nos campus e projeto é 'não tem mais festas, não tem mais atividades esportivas' e a outra é sobre as chamadas fundações onde os três reitores das universidades paulistas viraram réus por improbidade administrativa devido àqueles reajustes de 3% que foi dado ano passado, dizendo que as universidades não têm autonomia para tal função. A situação não é simples e, na minha opinião, esses cálculos são os efeitos. A Faculdade tem setores administrativos inteiros que não atuaram em nada e não tem atuado, mas o pessoal que está presente e mais outros que não estão no momento tiveram um trabalho enorme. Não tem sido fácil para ninguém, sobretudo para os funcionários, que estão comprometidos com isso, e para a direção, mas se foi difícil para todo mundo, no final todos, alunos, professores, funcionários, tiveram que se adaptar para a construção de um procedimento em prol da manutenção das atividades devido a uma responsabilidade pública. Quem está na posição que estou, teve que enfrentar muitas dificuldades para que isso acontecesse. Por outro lado, às vezes penso que a Faculdade tem uma espécie de paradoxo que ninguém quer mudar, nem agora e nem depois, mas no fundo, a minha visão é que, contrariamente do que parece, nós temos uma instituição muito conservadora, se por isso podemos entender como dificuldade de adaptação à mudança. Afinal, a personalidade, segundo o filósofo Max Weber, que se adapta a mudanças é aquela que tem uma postura menos conservadora. Esqueci de dizer que todas as obras que estão sendo ou foram feitas nesse período, envolvendo o corpo funcional e pessoal, não tem sido simples, inclusive a biblioteca que, além de central, terá que estar aparelhada para o retorno presencial

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

(acredito que ano que vem voltaremos), mesmo que seja de uma maneira mais cuidadosa. A grande angústia é que não temos horizonte de expectativas, porque chegamos ao cúmulo que causará um impacto na vida social. Em outras palavras, estamos adquirindo um hábito de não convivência com as pessoas no ambiente universitário, principalmente as pessoas mais queridas, pois essas acabaram se tornando um perigo graças a fonte de contaminação do vírus. Quando o afeto vira perigo é muito complicado. Será que, mesmo recorrendo a todos os cuidados, tomar uma atitude radical e penalizar, afetivamente e subjetivamente, é a única resposta? Por isso, dentro das previsões para o ano que vem, a grande questão será o cunho subjetivo e psicológico ou problemas mentais. ". EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - Profa. Mona Mohamad Hawi: "Boa tarde a todos e todas. Primeiro quero dizer que essa é minha última reunião do CTA também e agradecer pela oportunidade de estar junto nessa gestão, tanto com a senhora, Diretora e o Prof. Paulo Martins quanto com os colegas aqui presentes. Creio que fizemos uma boa gestão e aprendi bastante como presidente da Comissão de Graduação, procurando materializar aquilo o que eu aprendo na minha formação sócio histórica, de dar ouvido aos outros, de procurar estar no lugar do outro. Portanto, só tenho que agradecer. Nós fizemos a terceira reunião, no dia 28 de agosto, em relação ao Grupo de Trabalho Acadêmico Pedagógico e fizemos um encaminhamento para a produção de um texto que já finalizamos antes do CTA. Há ainda algumas coisas para corrigir, falta fazer uma revisão final e gramatical, mas essência do texto está pronta. Durante a apresentação desse texto, peço que desconsideram alguns erros, mas também tem algumas inserções que acredito que os colegas queiram acrescentar algum ponto. Antes de fazer a apresentação, quero agradecer ao grupo de trabalho, especialmente à Profa. Sueli, ao Prof. Adrian e Sra. Adriana Ferrari. Foram altas construções e revisões textuais para que ficasse pronto e apresenta-lo a vocês. Eu trouxe esse documento para, em cima disso, montarmos o nosso planejamento. ". Apresentação do DOCUMENTO ELABORADO PELO GT ACADÊMICO - PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS: "De acordo com a Portaria Interna 16/20201 anexa, que dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho Acadêmico Pedagógico da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, os professores que compõem este GT têm realizado reuniões com o intuito de criar propostas em conformidade com as diretrizes da Reitoria. Diante da divulgação do Plano USP Para Retorno Gradual das Atividades Presenciais, em que se afirmar que 'O Plano USP é uma estratégia para a viabilização progressiva das atividades acadêmicas e administrativas presenciais em todos os campus da Universidade de São Paulo', este Grupo de Trabalho Pedagógico apresenta ao CTA e à Congregação, as seguintes orientações: O documento elaborado pelo GT PRAA – 2020, de

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

18/08/2020, apresenta um quadro geral dentro do qual devem ser consideradas as especificidades de adequação de nossa Unidade no que concerne aos espaços e às condições físicas e psíquicas do corpo de funcionários administrativos, dos docentes e dos alunos. O estudo do GT PRAA baseou-se no Plano de retomada da cidade de São Paulo. Assim se apresenta o plano GT PRAA. O quadro mostra, de forma resumida a divisão em fases do Plano USP. Fase A: Máxima restrição (corresponde às vermelha e laranja do Plano SP. A condição é de restrição máxima e as atividades devem, preferencialmente, ser realizadas de forma remota). Fase B: Retorno parcial e gradual (corresponde à fase amarela do Plano SP e sinaliza o início do processo de flexibilização). Fase C: Abertura parcial (corresponde à fase verde do Plano SP e sinaliza o início do processo de abertura, mas ainda com restrições). Fase D: Normal Controlado (corresponde à fase azul do Plano SP e sinaliza que a maioria das atividades presenciais poderá ser retomada, observadas as condições de biossegurança individual e coletiva). Fase E: Normal - 2021 (A USP chama de Normal 2021 e espera-se a retomada completa das atividades presenciais da Universidade de São Paulo, juntamente com o retorno de toda a comunidade universitária). O Plano USP ainda recomenda que se leve em consideração dois critérios simultaneamente. Critério 1 – Da elegibilidade para a progressão: Significa que o campus deve estar em uma fase do Plano SP que permite a flexibilização (fases amarela, verde ou azul). Critério 2 – Do tempo para avaliação da estabilidade da doença: Significa que o campus deve permanecer por, no mínimo, quatro semanas na fase do Plano SP (amarela, verde ou azul) antes de ingressar em uma das fases do Plano USP. O plano USP verificou, após avaliação que: - 'o campus da Capital iniciou a contagem de tempo para saída da Fase A em 10.07. - completou 4 semanas consecutivas na Fase Amarela em 07.08. - a partir de 07.08, o campus da Capital entrou na Fase B do Plano USP e, com isso, tornou-se apto a iniciar o processo de flexibilização. - o campus da Capital deve permanecer, no mínimo, até 4 de setembro para progredir para outra fase (Fase C), desde que, o DRS evolua para a Fase Verde. Caso contrário, permanecerá na Fase em que se encontra (Fase B). '. Diante do exposto, Este GT pedagógico reuniu-se no último dia 28 de agosto e apresenta as seguintes propostas para deliberação dos colegiados da Faculdade. 1. Necessidade de analisar efetivamente as condições físicas (infraestruturais) e de saúde de toda a comunidade. Isso porque cada curso deve avaliar as comorbidades e também a situação da doença nas famílias. 2. Estabelecer o critério de que toda atividade técnico-administrativa que possa ser realizada de modo remoto assim deve permanecer, e que só se justifique a volta presencial do que demonstradamente e inadiavelmente não possa ser realizado nessa modalidade, pois o próprio Plano USP estabelece o 'teletrabalho sempre que possível'. 3. Avaliar a real necessidade do retorno dos funcionários

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

técnicos e administrativos. Isso deverá acontecer de modo restrito e quando sua presença for extremamente necessária e observadas todas as condições de segurança e HIGIENIZAÇÃO (nos corredores, no ponto eletrônico, nos banheiros e cozinhas), garantindo o álcool gel, sabonetes líquidos, toalhas de mão descartáveis, luvas descartáveis e máscaras. 4. A Comissão de pesquisa2 realizou um levantamento em toda a Faculdade dos laboratórios, tendo detectado, como espaços que podem requerer indispensavelmente a presença de técnicos para o não prejuízo irreversível de equipamentos entre outros. Nesses espaços, a presença deve guardar a frequência mínima necessária, que será determinada conjuntamente pela(s) respectiva(s) chefias, em acordo com os técnicos, com a disponibilização de produtos de higienização de equipamentos e de quesitos de proteção pessoal para os funcionários. Sobre as atividades em laboratórios de pesquisa onde a obtenção de dados, como da Estação Meteorológica que é operada por um técnico do Laboratório de Climatologia e Biogeografia ou de dados primários, que para serem obtidos, necessitam do uso de equipamentos específicos como no Laboratório de Pedologia (solos), devem considerar a urgência e especificidades de casos que necessitam realizar ensaios analíticos, de forma presencial. Estas atividades devem ser previamente agendadas com o técnico do Laboratório. No mesmo levantamento a Comissão de Pesquisa identificou outros laboratórios onde alguns pesquisadores precisam utilizar softwares de geoprocessamento instalados no local como condição para o prosseguimento da pesquisa. São os Laboratórios de Pesquisa Social (Departamento de Sociologia), Laboratório de Cartografia e Sensoriamento Remoto e o Laboratório de Geografia Política e Planejamento Territorial e Ambiental (Departamento de Geografia), e o Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana (Departamento de Antropologia). Em todos os casos os pesquisadores têm chaves ou códigos para abrir e fechar o espaço com segurança. Esses laboratórios, como outros onde eventualmente apareçam a mesma necessidade, devem prever o revezamento dos visitantes para garantir o máximo de distanciamento possível. As reuniões de grupos de pesquisa, dadas as características próprias da pesquisa em Humanidades, devem permanecer de modo remoto, salvo demanda especialmente fundamentada. 5. Dado que o ensino em todos os níveis, na universidade, continuará de forma remota até pelo menos o início de 2021, a gestão da Graduação e da Cultura e Extensão devem continuar também mediante "teletrabalho". 6. A respeito das atividades de Pós-Graduação, a gestão do ensino nesse nível e da administração dos Programas vem sendo desenvolvida de modo remoto com sucesso, e assim propomos que permaneça, da mesma maneira que a realização de grupos de estudos, reuniões de orientação e defesas de Mestrado e de Doutorado. 7. A Biblioteca Florestan Fernandes ampliou seus canais de atendimento (além dos e-mails e telefones), conta com um "balcão de atendimento virtual"

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366367

368

369

370

371

372

373

374

com horários pré-estabelecidos e com o "fale com o bibliotecário" cujas finalidades e horários estão divulgados na página. Além disso reformulou o site de modo a dar maior visibilidade aos conteúdos disponíveis digitalmente. Tem realizado ações de digitalização para atender demandas onde não há informação em meio digital, efetuadas em escala pelas chefias neste primeiro momento, podendo ser solicitado para outros integrantes da equipe, dependendo da demanda. Além disso, as instalações são vistoriadas semanalmente pelas Chefias em uma escala pré-estabelecida para verificar a integridade dos acervos e coleções. Ações para adequação dos espaços estão sendo realizadas para assegurar o cumprimento dos protocolos sanitários. 8. Elaboração de imediato protocolo de procedimentos para divulgação sobre as diretrizes para solicitar autorização para acesso aos prédios da Faculdade para as atividades permitidas, bem como detalhando os cuidados que devem ser seguidos em relação a distanciamento, equipamentos de proteção individual e higiene. 9. Fazer um levantamento, inicialmente, juntos às secretarias de graduação, de Departamentos sobre as condições de saúde dos funcionários: (Organizar um estudo das condições de saúde dos funcionários; pode-se realizar junto às secretarias de graduação dos Departamentos). 10. Eventuais mudanças na situação da pandemia permitirão reconsiderar os critérios descritos. 11. As comissões criadas pelo CTA para planejar condições e retorno presencial desenvolverão as seguintes tarefas: a) uma agenda de reuniões com especialistas, abertas para toda a Faculdade, sobre a evolução da pandemia. b) levantamentos sobre como e em que cenários epidemiológicos, foram efetivados, em outras universidades do mundo, retornos a atividades presenciais e com quais resultados. c) levantamento sobre incidência dos grupos de risco no atual corpo funcional e docente. São Paulo, 03 de setembro de 2020. Grupo de Trabalho Acadêmico Pedagógico. ". Diretora: "Também quero agradecer a você, Profa. Mona, e a todo o grupo de trabalho que redigiram esse documento. Pelo o que eu entendi, além de manter o máximo possível de atividades online, o que está sendo destacado são laboratórios e a biblioteca. ". Profa. Mona Mohamad Hawi: "Sim. Aliás, eu deixei em anexo esse levantamento que a Profa. Fernanda e sua equipe da pesquisa conduziram. Ainda não cheguei a ler, mas posso passar para o grupo depois. O que está sendo destacado para o primeiro retorno seriam os laboratórios. ". Em discussão, o documento da CG foi APROVADO para a revisão. A transcrição a seguir, referente às falas dos professores Maria Arminda do Nascimento Arruda, Mona Mohamad, Edélcio Gonçalves de Souza, Adrian Pablo Fanjul e da senhora Adriana Cybele Ferrari, foi prejudicada por perda de parte do vídeo da reunião, assim como referente às falas dos expedientes dos professores Heitor Frúgoli Junior e da Representante discente Juliana Barbosa de Souza Godoy. Prof. Heitor Frúgoli Junior: "Boa tarde a todos. A respeito de um problema que

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400 401

402

403

404

405

406

407

408

aconteceu no departamento de antropologia referente ao orçamento, estávamos com recursos antes do fim do ano fiscal e na última segunda-feira, foi tirado 35 mil reais (...) todos nós estamos muito impactados por esta decisão (...). Não me recordo de termos tratado desta questão (...) nos preocupa pois atinge questões fundamentais (...) gostaria que esse recurso voltasse ao departamento (...) Só estou falando apenas de uma questão crucial. Desde sábado, estou trabalhando em cinco projetos. É uma coisa muito decisiva para nós e foi por isso que estou me colocando aqui. Não quis e não estou com uma postura de ofender ninguém. Aliás, eu sempre tive maior respeito pela sua pessoa em todos os momentos que estive aqui na condução dessa chefia. ". Em aparte, **Diretoria** "Diretoria não é um ente abstrato, ainda mais com a ausência do vice-diretor. Como cientista social, você sabe que as coisas não existem independentemente das pessoas. O que aconteceu é que não foi votado o projeto, mas ele estava em regime de urgência (...). Não é que retiramos, é que os projetos não tinham sido repassados para não deixar recursos ociosos (não utilizados) e, portanto, serão atendidos. Não dá margem a tanto desentendimento e a tanta incompreensão. Todos nós estamos trabalhando. Quando eu disse que a Antropologia se apropriou, ela não é uma entidade, pelo contrário nós estamos falando de pessoas. Quando o Sr. Valdeni me explicou que a Reitoria estabeleceu certo parâmetros, decidimos fazer um comunicado para não sobrar dinheiro sem que isso esteja com projetos comprometidos e depois repassar quantos projetos aparecerem. Eu não estou aqui para dizer, de maneira nenhuma, que a diretoria vai ficar com recursos e retirar dos departamentos, ainda mais nessa altura. Se quiserem, os recursos podem voltar para os departamentos. Depois, eu não sei se vai ter apropriação, mas é muito provável, porque a lei foi aprovada. Tenho inclusive informações de que o governador informou que as universidades e a FAPESP irão perder alguma coisa. Era só uma proteção para os recursos da Faculdade e por isso não dava margem. Esse argumento do departamento foi mal-entendido de parte de vocês, pois isso foi dito em muitos momentos nas últimas congregações. O Sr. Valdeni irá repassar todas as cotas, imediatamente, para todos os departamentos, pois existem cotas que estão acumuladas e não gastas. Enfim, com base na renda industrial, esse recurso será passado normalmente. ". Sr. Valdeni Faleiro (Assistência Financeira): "Certo, Diretora. Na realidade eu estou sempre em contato com o Prof. Heitor também e já até deixei claro que todos os projetos serão atendidos. Entretanto, preciso saber de todos os projetos dos departamentos, porque a partir do momento que eu fizer o empenho e utilizar os recursos, não tem como voltar mais e aqueles projetos que estejam relacionados com compras às vezes não é tão ágil para fazer. ". Diretora: "Mas nesse caso não será preciso. Isso tudo foi pensando em nome de uma responsabilidade pública, é necessário preservar os recursos da Faculdade que são muito pequenos e nós teremos que fazer

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

as coisas muito rapidamente. A Universidade perdeu até hoje, com a pandemia, R\$400,000,000,00 e isso significa que o nosso orçamento para o ano que vem não vai aumentar. ". Prof. Heitor Frúgoli Junior: "Só queria que ficasse claro que nós estamos pautando nossa conduta, da forma mais profunda possível, no uso racional dos recursos disponíveis para evitar que se findam com o ano fiscal. Essa decisão dessa parte superada que foi tirada pareceu-nos que acabava indo na contramão da nossa própria decisão de tomar deliberações objetivas e racionais sobre esse uso. Apenas quero dizer que não se trata de nada pessoal, ainda mais que estou falando em de uma coletividade que também me impõe o que eu tenho que dizer sobre determinadas questões a serem definidas. Tem sido extremamente complexa essa gestão de recursos escassos e a diminuição do dinheiro caiu como uma bomba, ou seja, tivemos que lidar de uma forma muito difícil com algo que já estava bastante escasso. ". Sr. Valdeni Faleiro: "Em compensação, estamos respondendo todas as perguntas dessa natureza por e-mail. Será atendido e ninguém vai tirar nada. ". Sra. Neli Maximino (Serviço de Pessoal): "Boa tarde a todos. Eu preciso fazer um agradecimento aos estagiários e aos monitores, que estão trabalhando bastante, sob a supervisão do Sr. Normando, que tem ajudado muito nesses momentos, e o Sr. Miraldo que criou o link do Youtube. Infelizmente eu não consegui fazer contato com o pessoal do audiovisual, já que o Sr. Miraldo e o Sr. Fábio estão em outro evento online. Também quero agradecer a Diretora pelo seu último CTA e dizer que eu aprendi muito com a senhora e foi um prazer trabalhar junto. Obrigada. ". Sra. Adriana Cybele Ferrari: "Também quero fazer um agradecimento especial à Diretora pelo seu último CTA. Agradeço pelo convívio, pela confiança que a senhora depositou na minha vinda à Faculdade, depois de um tempo fora, com a incumbência de coordenar a biblioteca e só poderia fazer esse trabalho com o apoio que a senhora e administração tem dado, priorizando a biblioteca para que as coisas aconteçam. Entramos até em contato com a CEF para discutir sobre o acordo com o teto da biblioteca e ficou acordado que eles irão fazer o teto, que ficou em torno de R\$900.000,00. Vai demorar um pouco, pois não temos como realizar com um orçamento de 3 milhões de reais, porque é quase 50% com permanência, ou seja, não tem como tirar recurso. No entanto, essa combinação foi feita e eles (CEF) quando começaram estavam revendo a descrição do projeto que tínhamos feito no ano passado, mas não fizeram a revisão, porque havia alguns erros. A biblioteca começou a mudar e assim que a pandemia passar, vamos poder desfrutar das instalações, que estão melhores, e dos serviços. Eu não poderia deixar de agradecer pelo aprendizado e pela partilha. Muito obrigada. ". Diretora: "Obrigada, Sra. Adriana. Eu tenho certeza que a biblioteca vai ficar uma maravilha e já está ganhando uma nova fisionomia: arrumada, limpa, pintada, com salas etc. O respeito pela biblioteca e pelos

livros no qual se não tivermos e fizermos, não poderíamos saber o que mais nos resta. Isso ficou muito claro e eu só tenho que te agradecer pelo trabalho. Isso foi uma coisa interessante também nessa gestão. Como todos nós, temos uma relação especial com os livros e existe na Faculdade esse clima de respeito à cultura patrimonial e como centro de civilidade. ". Sra. Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros (Serviço de Comunicação Social): "Boa tarde a todos e todas. Em nome de todos os funcionários da Comunicação Social e da Assessoria de Imprensa, agradecemos todo o apoio e colaboração. Muito obrigada, Diretora. ". Diretora: "Muito obrigada Sra. Eliana. A área de Comunicação Social tem feito muita coisa nessa gestão e ainda tem feito. O trabalho que vocês estão fazendo foi muito bom e continuam realizando. Quero também agradecer muito aos estagiários, pois eles estão fazendo esse trabalho e isso tem que ser fruto de reflexão. Muito obrigada a todos. ". Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 03 de setembro de 2020.